



35ª SIPATMA 2021

Com uma vasta programação, entra para a história da Siderúrgica Alterosa.

Páginas 2 e 3

Biofábrica

Capaz de produzir até 320.000 litros de agentes microbiológicos por mês, o Grupo Alterosa investe em sua ampliação.

Página 4

Responsabilidade Socioambiental

A Siderúrgica Alterosa investe em melhorias dos sistemas de controles ambientais.

Página 4

Siderúrgica Alterosa incentiva a prevenção através das campanhas *Outubro Rosa* e *Novembro Azul*

Nos últimos meses de 2021, a Siderúrgica Alterosa realizou uma programação especial com os movimentos “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, incentivando a prevenção do Câncer de Mama e Colo de Útero, bem como do Câncer de Próstata.

Para o “Outubro Rosa”, as colaboradoras da Siderúrgica Alterosa realizaram, gratuitamente, a coleta do exame preventivo e receberam — na clínica do ginecologista Dr. Ênio Talma — orientações relacionadas à saúde da mulher.

A colaboradora Bruna Aparecida fez a seguinte declaração: “Fiquei muito feliz com a oportunidade dada pela empresa e me senti valorizada em constatar que a Siderúrgica Alterosa se preocupa com a minha saúde e o meu bem-estar”.

No “Novembro Azul”, uma parceria com o laboratório do Hospital Nossa Senhora da Conceição disponibilizou — para todos os colaboradores com idade superior a 40 anos — um check-up com

diversos exames: hemograma, glicose, creatinina, colesterol, triglicérides e PSA, dentre outros.

As ações desenvolvidas pela Siderúrgica Alterosa foram assertivas e proporcionaram aces-

so aos serviços de diagnóstico e combate às doenças, promovendo a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, item fundamental para a certificação ISO 45001.



Equipe responsável pelo “Novembro Azul” (da direita para a esquerda): Gabriel Henrique, Lidiana Azevedo, Carla Duarte, Roselaine Ramos, Izabella Magalhães e Mateus Henrique.



Equipe responsável pelo “Outubro Rosa” (da direita para a esquerda): Carla Duarte, Dr. Ênio Talma, Gabriel Henrique e Reinaldo Castro.

Siderúrgica Alterosa realiza a extraordinária 35ª SIPATMA

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) acontece uma vez ao ano, quando são realizadas atividades direcionadas à prevenção de acidentes e ao cuidado com o meio ambiente. O evento é uma das atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A Siderúrgica Alterosa promoveu — na última semana do mês de outubro de 2021, entre os dias 25 e 29 — sua 35ª SIPATMA, que ficará em sua história como uma das mais participativas, segundo grande parte dos colaboradores.

Abaixo, vamos lembrar o que aconteceu em cada dia.

1º Dia

Planejamento Financeiro

A Siderúrgica Alterosa disponibilizou informações úteis em uma cartilha e promoveu uma interação no quiosque, através da montagem de um quebra-cabeça sobre o assunto. Além disso, a empresa incentivou, de forma lúdica, o hábito de poupar através da entrega de cofrinhos. Caracterizado de Sílvio Santos, o colaborador Nílson Júnior tornou a dinâmica do dia mais leve e divertida.

2º Dia

Meio Ambiente

O plantio de 80 mudas, feito por colaboradores e comuni-



dade local, marcou as ações desse dia. O local escolhido foi o Córrego Geraldo, a mais importante fonte de captação de água para a Siderúrgica Alterosa.

Internamente, com o apoio do setor de meio ambiente, os jardins verticais foram totalmente revitalizados e, agora, são apadrinhados pelos respectivos setores da auditoria do D'Olho, para que sejam preservados.

Por fim, ocorreu a coleta de óleo usado, organizada entre os colaboradores e que distribuiu duas bicicletas como prêmios. O evento foi um grande sucesso e, no total, foram recolhidos mais de 217 litros do produto. O óleo foi vendido e o dinheiro arrecadado entregue às instituições de carida-



de do município.

3º Dia

Saúde

Com o apoio da comissão de organização da SIPATMA e da colaboradora Fernanda Flávia Gomes, que também é profissional de Educação Física, todos os setores foram convidados a participar da ginástica laboral, que fez muito sucesso.

O departamento médico organizou uma campanha de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com orientações e entrega de preservativos. A fonoaudióloga Milene Valério divulgou o Programa Conservação Auditiva (PCA) e a nutricionista Amanda Dias Gomes — que já foi aprendiz na empresa — passou informações para a montagem de marmitas nutricionalmente mais ricas.



4º Dia

Sistema de Gestão Integrado

Para o quarto dia, questões relacionadas ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) estiveram presentes num quiz interativo no estilo “Torta na Cara”. O dia obteve uma repercussão positiva e contou com a participação em massa dos colaboradores, que se divertiram, aprenderam

e entraram no jogo. Diversos brindes — como caixas de som e malas de viagem, dentre ou-

tros — foram cedidos pelo setor do SGI e distribuídos entre os participantes.



5º Dia

Segurança no Trabalho

Para fechar com chave de ouro, o SEST deu um show de atuação com Reinaldo Castro, Engenheiro de Segurança, e Anatanaele Ribeiro, Técnica de Segurança do Trabalho. Com a dinâmica “O Bem e o Mal na Segurança do Trabalho”, eles visitaram todos os setores da empresa, demonstrando os benefícios de se proteger e, simultaneamente, proteger a todos com o uso correto dos EPIs e com as devidas medidas

de segurança.

O dia também contou com o resultado do Concurso de Desenho Infantil, que teve a participação dos sobrinhos, irmãos, filhos, enteados e netos de até 13 anos dos colaboradores da Siderúrgica Alterosa. Todos os participantes foram premiados com uma caixa de lápis de cor da Faber-Castell.

Ainda no mesmo dia, todos os colaboradores da empresa receberam uma blusa corta-vento com a logomarca da 35ª SIPATMA e da Siderúrgica Alterosa.



Ampliação da biofábrica na fazenda Santa Helena

Tendo em vista a sustentabilidade econômica, social e ambiental, o Grupo Alterosa vem — há três anos — utilizando agentes microbiológicos produzidos na fazenda Santa Helena em Morada Nova de Minas. Os agentes, inofensivos à saúde humana, têm a função de reduzir a utilização de defensivos químicos, além de criar um ambiente saudável e sustentável na lavoura, equilibrando as pragas e doenças.



Estrutura interna da biofábrica



Vista aérea da estrutura da biofábrica. Fazenda Santa Helena

Por este motivo, o Grupo Alterosa decidiu investir na ampliação de sua biofábrica, que antes atendia apenas à agricultura. Uma estrutura robusta foi construída e atenderá também às áreas de plantio de eucalipto.

A biofábrica está em fase final de construção, possuindo um galpão de aproximadamente 900m² e capacidade para produzir até 320.000 litros de agentes microbiológicos por mês.

Bruno Fagundes - Supervisor Agrícola
Pedro França - Engenheiro Agrônomo

Mitigação dos impactos ambientais no processo siderúrgico

A atividade siderúrgica constitui um dos grandes pilares da indústria mundial, visto que todos os segmentos estão se mobilizando, através dos anos, para encontrar soluções mais sustentáveis para o seu negócio.

O ferro gusa é uma liga de ferro e carbono, obtida em altos-fornos pela reação de minério de ferro com o carvão e o calcário. Empregado como matéria-prima na obtenção de outras ligas de ferro e aço, é considerado, por muitos, o material mais utilizado na indústria.

A siderurgia possui diversos aspectos ambientais, seja pela geração de efluentes líquidos e gasosos, pelos resíduos sólidos, pelo consumo de recursos naturais, seja por outros fatores. Contudo, os de maior destaque são os poluentes atmosféricos, que podem ser classificados em função de variáveis como estado físico, fonte de origem, classificação química, efeitos e incômodos gerados ou toxicidade.

Com o objetivo de prevenir ou mitigar o efeito causado pelas emissões provenientes de processos siderúrgicos, pode-se considerar medidas como: inovações e modificações tecnológicas, mudança ou redução de insumos utilizados. A Siderúrgica Alterosa, ciente da sua responsabilidade socioambiental, vem investindo — ao longo dos anos — na melhoria dos seus sistemas de controles ambientais. Tudo isso com o objetivo de atender aos padrões legais estabelecidos, garantindo o conforto da população de entorno, a eficiência dos sistemas de despoejamento e a lavagem de gases, além de ações rotineiras, que visam a redução da suspensão de material particulado.

Thiago Silva Martins
Engenheiro Ambiental / Grupo Alterosa